O ESTUDO DA PAISAGEM COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL

José Victor Alves Da Silva (vitor596@hotmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo discutir algumas contribuições possíveis do estudo de paisagens para o planejamento ambiental. Para tanto faz-se necessário estabelecer os conceitos que permeiam a relação das componentes físicas da natureza e, as técnicas utilizadas para caracterização análise e classificação dos diferentes tipos de paisagem e suas condições geossistemicas. O conceito de paisagem cria uma série de possibilidades quanto a análise do espaço geográfico. Visto a gama de elementos e processos que se manifestam na paisagem, seu estudo permite a identificação de problemas ocasionados pela utilização dos espaços, sob o modelo de reprodução do sistema capitalista, e da mesma forma, permite a criação de soluções e alternativas para a utilização de recursos (naturais e humanos) e o ordenamento territorial. O SIG (Sistema de Informações Geográficas), constitui um grande avanço no que tange os estudos ambientais. O surgimento do SIG levou os estudos sobre a superfície terrestre a uma fase onde a articulação de dados sobre diferentes áreas tornou-se possível, e seu processamento rápido. Chrisman, 1997 define SIG como "um sistema de computadores e periféricos, programas, dados, pessoas, organizações e instituições com o propósito de coletar, armazenar, analisar e disseminar informações sobre áreas da Terra". A utilização do SIG para caracterizar os elementos da paisagem permitem compreender o processo de assentamento de diferentes territórios, sobre os complexos naturais, herdados de milhares de anos de transformações geoecológicas. A paisagem constitui a interação entre os aspectos químicos, físicos, biológicos e sociais, e sua evolução no tempo, Olivencia & Shánchez 2006, define [...] el paisaje es una porción del territorio en el que se dan cita multitud de elementos de distinta naturaleza que interactúan entre sí formando uma estructura dinâmica que evoluciona en el tempo. Para Ab'Saber, 2003, a paisagem constitui uma gama de elementos naturais, resultado da história evolutiva da terra, associado aos territórios assentados sobre as características naturais e seus recursos. Desta forma, a paisagem constitui a relação do homem com a herança cultural e geológica da terra. Por meio do conceito de paisagem, podemos concluir seis pontos cruciais no estudo da paisagem como subsídio ao planejamento ambiental:1 – O conceito de paisagem esclarece que um geossistema é

dinâmico por sí só, e pode ter suas dinâmicas alteradas de acordo com o nível de equilíbrio, ou falta de equilíbrio entre o ser humano e os recursos naturais. 2 – O planejamento ambiental consiste em uma ação politica, o ato de planejar advêm de um sujeito ou grupo de sujeitos, que por sua vez possuem intenções politicas voltadas aos próprios interesses ou de suas comunidades. Desta forma, as informações obtidas durante a caracterização, análise e classificação das paisagens nem sempre serão utilizadas para mantê-las integras.